

H6
15174
16

87

DECIMAS

AO SERENISSIMO REY

D. AFFONSO VI.

QUANDO MANDOU ALISTAR
por Soldado ao glorioso

SANTO ANTONIO
DE LISBOA,

FEITAS

Por JERONYMO VAHIA.



LISBOA.

Na Officina de Henrique Valente de Oliveira,
Impressor delRey nosso Senhor,
anno de 1665.

DECIMAS
TO TERRISSIMO RE
D. ANTONIO VA
GUANDO MANDOU AISTAR
partido cogitacio
SANTO ANTONIO
DE LISBOA
REITAS
Por JERONIMO VAREIA

Microfilmado
em
23/1/86
Pau Loureiro



LISBOA
No Officina de Henrique Varella de Oliveira
Impressor de Off. e de Off. de Off. de Off.
ano de 1886

I.

Alto Rey , fatal excesso
 De valentia mayor ,
 Que nisto de ter valor
 Sois Rey , que naõ tendes pressõ :
 Vós , que com feliz successo,
 Rompendo as quatro linhas ,
 Fazeis que as gentes vizinhas,
 Quando vem mais insolentes,
 Naõ choquem como valentes,
 Mas choquem como gallinhas.

2.

Deixai mais listas , pois já
 Santo Antonio se alistou ,
 Que , como a seu Pay livrou,
 Sua Patria livrará :
 Elle sómente fará
 Com estrago , e com ruina
 Castella sempre mofina ,
 Pois tem para vencedor
 Como Portuguez valor,
 Como Santo disciplina.

Fars

Elle

3

Elle só será bastante
 A vencer nosso inimigo,
 Porém não só, pois consigo
 Traz sempre o melhor Infante:
 Já foy do mundo triunfante
 Este Infante, que conduz,
 Fazendo espada da Cruz,
 Este póde o que quizer,
 E quer o que Antonio quer
 Por ser o seu Ay Jesus.

4

Pois que? Com tal valentia
 Não vencerá Portugal,
 Quando tem Soldado tal,
 E mais em tal companhia?
 Castella de medo fria
 Tema tão grande invasão,
 Que não póde escapar, não,
 Empenhando Antonio o braço,
 Nem Soldado do seu laço,
 Nem praça do seu cordão:

Fará

5

Fará cousas nunca ouvidas
 Em favor dos Lusitanos,
 Não sendo dos Castelhanos
 Com ser das cousas perdidas:
 Tingirá, cortando vidas,
 De vermelho o burel pardo,
 E com impeto galhardo
 Triunfando em todo o risco,
 Posto que he frade Francisco,
 Brigará como hum Bernardo.

6

Com habito, e fidalguia
 Será de Castella açoite,
 Se como frade de noite,
 Como fidalgo de dia:
 Cante a Lusa Monarquia,
 Chore a contraria nação,
 Pois ambas nelle teraõ
 Para gloria, e para dor
 Huma nas mangas favor,
 Outra nas bragas prizaõ.

MOTE.

M O T E

A SANTO ANTONIO

*Deos , que he vosso amigo d'alma ,
Na palma se vos vem pôr
Para mostrar , que no amor
Só vós levastes a palma.*

G L O S A .

DEpois que entrastes na guerra,
Que se faz ao pensamento
Com os bens, que o mundo encerra,
Naõ quereis gostos da terra,
Porque saõ sem fundamento :
Fugistes bem seu perigo ,
Pois por levardes a palma
Dos males , que traz comfigo ,
Fez-vos do corpo inimigo
Deos , que he vosso amigo d'alma.

Da-se a palma ao vencedor
 Por ser tal, que não quebranta
 Pezo nenhum seu primor,
 Mas antes quando he mayor,
 Com elle mais se levanta:
 Baixa Deos feito minino
 A darvos palma de amor,
 Subis muy alto imagino,
 Que o pezo de amor divino
Na palma se vos vem pôr.

Na mão se mostra a figura
 Da ventura, e da feição,
 Fareis a vossa segura,
 Pois que tendes a ventura
 Na palma da vossa mão:
 E como tanta alcançais,
 Vendo a gente este favor,
 Não sabendo em que o ganhais,
 Na palma ao amor mostrais
Para mostrar, que no amor.

Fica

09
Fica indeciso o louvor
De vós, e Deos, pois he tanto,
Que não sey qual he mayor,
Se fer vós de tal Senhor,
Se elle Senhor de tal Santo :
Mas se vem de amor vencido
Requebrarse com vossa alma,
Ficais com melhor partido,
Pois de favor taõ subido
Só vòs levastes a palma.

Fica

16
45151
HG